

Porto de Setúbal já está acima dos números de 2008



O V Seminário Plataformas Logísticas Ibéricas foi aberto com a intervenção do presidente da APSS, **Carlos Gouveia Lopes**, que recordou que este porto tem vindo a viver uma saudável recuperação em 2010, estamos 20% acima do movimento de mercadorias de 2009 e também 13% acima de 2008, sendo previsível que, no final do ano, se atinja um total próximo do recorde do porto. Será o resultado do esforço de toda a Comunidade Portuária de Setúbal, uma comunidade proactiva, que apresenta soluções e coloca em primeiro lugar a satisfação dos clientes.

Referiu-se às boas condições para aumentar a área de influência na Península Ibérica, no Mediterrâneo e em África,

em razão das boas infra-estruturas de que dispõe, da boa localização e, não menos importante, das boas condições humanas.

Desde Novembro de 2009, recordou Gouveia Lopes, com a vinda da Tarros Line, o movimento de contentores entre o porto de Setúbal e o porto della Spezia ganhou carácter regular e está em crescimento. O porto italiano está colocado entre os primeiros portos europeus no que às tecnologias intermodais diz respeito, nomeadamente nas ligações à ferrovia. Tem um movimento anual que já superou os 19 milhões de toneladas, com a carga contentorizada a atingir mais de 1 milhão de *teu* em 2009. É um porto de grande importância geoestratégica para os mercados mediterrânicos e norte-africanos”.

Lorenzo Forcieri, presidente da Autoridade Portuária della Spezia, que assinou um protocolo com o porto de Setúbal, aludiu aos problemas em comum aos dois países, como os da energia e dos recursos. Considerou Portugal uma importante porta de entrada na América do Sul, um papel similar ao de Itália em relação à América do norte, China e Índia. Aludiu aos problemas comuns referentes ao endividamento público, e aos desafios relacionados com as questões ambientais – redução das emissões de CO₂, mudanças climáticas, apelando à colaboração entre portos e linhas. A EU favorece a metodologia de projetos diversos para países diversos, mas acho que poderemos encontrar algo de fecundo e produtivo para ambos os portos.

Assinado o protocolo, sua excelência o secretário de Estado dos Transportes, **Carlos Correia da Fonseca**, falou sobre a dinâmica do transporte marítimo e dos portos, que cresce mais do que a economia.

Um porto, e as cadeias logísticas, são estratégicos para a economia, disse o governante. A tendência atual é a do crescimento da dimensão dos navios. Como é que podemos atrair para os nossos portos, que são de pequena dimensão, a carga que chega de outros continentes para os centros de consumo da Europa? Não é fácil, os nossos portos têm que ter uma eficiência muito grande. Temos que ter portos, plataformas logísticas e corredores de transporte eficientes. A ferrovia tem que ter um papel estratégico, os nossos operadores de transporte têm que ter uma estratégia intermodal, têm que utilizar os diferentes meios para de uma forma articulada conseguirem ligar os pontos de chegada e destino com a máxima eficiência.

O mercado ibérico

O primeiro painel, sobre o mercado ibérico, contou com as intervenções de **Angel Caballero Muñoz**, do Ayuntamiento de Mérida, **Juan Romero Miranda**, da plataforma Logística del Suroeste Europeu, **António Ruiz Romero**, da empresa Espacio, e **Rosa Martinez Redondo**, da CE Polígonos Empresariales, um painel onde foi focada a importância dos portos portugueses para a oferta logística de toda a região da Extremadura, e da importância da centralidade da sua capital, Mérida, face aos mercados ibérico e europeu, integrada que está no eixo 16 das Redes de Transporte Europeias.

O mercado africano

O último painel da manhã focou o mercado africano, com intervenções a cargo de **Artur Alves** da Fodesi, que traçou um retrato sobre as características das exportações e importações dos diversos países de expressão portuguesa, e respetivos números. Seguiu-se a intervenção de **Aldídio Lopes**, o administrador delegado do Porto da Praia, Cabo Verde. Este país aspira, e com razão, a ser a grande plataforma logística do Atlântico Sul, revelando os grandes investimentos em curso.

O terceiro orador, **Jorge Fernandes**, director do departamento de linhas regulares da Portline, fez um resumo do que tem sido a evolução do armador que cobre a Guiné e as ilhas de S. Vicente e Praia, ligando estas regiões aos portos nacionais de Leixões e Setúbal, e os da Europa do norte, desde

1984 até aos dias de hoje, em que acrescentou Banjil e Conacri. A oferta da região, que serve hoje com uma capacidade anual de 31 200 teu, passará já em 2011 para os 33 600 teu. A Portline é hoje responsável por 50% do tráfego marítimo de Cabo Verde.

O painel viria a ser encerrado pelo administrador da Sadoport, **Moutinho Neves**, que teve a oportunidade de chamar a atenção para a necessidade de tornar os portos nacionais mais competitivos. Para tal utilizou o exemplo de Espanha, que permite aos seus portos reduções muito significativas aos clientes, dessa forma ganhando a competitividade que ainda falta aos portos nacionais

O mercado do Mediterrâneo

O primeiro painel da parte da tarde arrancou com a intervenção de **Giovani Bandini**, director da Tarros Line. Depois de considerar Setúbal um porto fantástico, pela disponibilidade de operadores e da administração portuária, Bandini caracterizou a Tarros como uma linha mediterrânica de média dimensão, cobrindo os grandes portos das costas europeia e africana desta bacia. **Marcello di Fraia**, diretor da Grimaldi Lines – a maior operadora de ro-ro do mundo -, falou sobre o mercado ro-ro, que é muito mais que o transporte de viaturas e camiões – é contentores, maquinaria agrícola, bobines, etc. Também os navios são diferenciados, e flexíveis, abertos, fechados, multi-purpose ou Conro, com 'decks' descobertos para contentores e equipados com guias; e, por fim, os ferries.

Este painel foi encerrado por **Lorenzo Forcieri**, presidente do porto della Spezia, que falou sobre a integração na rede de portos de contentores do Mediterrâneo. Saudou o porto de Setúbal, que considerou ser o último porto do Mediterrâneo e o primeiro da Atlântico, para depois se concentrar nos números do porto della Spezia, que deverá chegar este ano aos 1,250 milhões de teu. Referiu-se às boas acessibilidades, e à sua zona de influência, que cobre toda a província da Lombardia, de forte incidência de unidades industriais. Terminou referindo que a Europa deve pensar os portos como fator de competitividade e crescimento, e que dão garantias de pontualidade e frequência, fatores decisivos para um crescimento integrado do continente.

O mercado automóvel

O último painel foi iniciado por **Ricardo Félix**, da Logistema, que falou do potencial de Setúbal como hub atlântico. Defendeu a conjugação dos modos, por não aprovar as soluções hermafroditas, considerando que nem tudo está na mãos dos carregadores, nem das administrações portuárias. Realçou haver já um tráfego razoável de veículos no porto de Setúbal, e aludiu às queixas dos operadores logísticos relativamente às operações com veículos de países terceiros, e a necessidade de vencer barreiras que ainda persistem.

Nuno Torres, presidente da Fiapal, falou sobre a logística automóvel nos aspectos do fluxo de produção da AutoEuropa, uma fábrica de que 80% da produção sai pelo porto de Setúbal. Este ano passará acima das 100 mil unidades. Defendeu a criação de um serviço prestado a todas as marcas de preparação dos veículos para os mercados, para que estes saiam diretamente para o dealer, algo que já existe em portos de grande volume.

Por fim, **Isidro Bernardino**, da Mitsubishi Fuso Trucks Europe, falou da logística marítima ro-ro desta montadora de veículos japoneses instalada no Tramagal, que tem o exclusivo do veículo Canter para a Europa. Quanto ao fluxo logístico e de produção, aproveita as sinergias decorrentes da integração no grupo Daimler, accionista maioritário da casa mãe. As disponibilidades logísticas marítimas não são competitivas em relação ao rodoviário, o que faz com que este último ramo do transporte seja responsável por cerca de dois terços dos fluxos de outbound. Sobre o futuro, congratulou-se pela indicação de que o próximo modelo Canter voltará a ser produzido em Tramagal, já a partir de setembro do próximo ano.

PORTUGAL miércoles 10 de noviembre 2010

PUERTO DE SETUBAL ORGANIZA SEMINARIO " EN EL 2014 TENDREMOS LOS ENLACES FERROVIARIOS"

5º Seminario Plataformas Logísticas Ibericas, en Setubal. " LAS CADENAS LOGISTICAS SON PRIORITARIAS"

"La competencia de la nueva ley española. Muy significativa reducción de tasa a la carga

Comparando los precios de Barcelona en Teus 20 pasa de 24,63 euros a 15,5 euros y en teus de 40´ 40,29 a 23,25 euros

"Hoy se celebra el 5º seminario de Plataformas con la asistencia del secretario de estado de transportes portugues, Carlos Correia da Fonseca, el presidente de la autoridad portuaria de la Spezia, entre otros ponentes. El editor del grupo Logistica y Transporte e ingeniero de Caminos, Armando Estrada

modera la parte III del programa de la jornada bajo el lema el mercado Mediterráneo.

Patrocinado por el puerto de Setubal este año abordo el crecimiento en nuevos mercados. El seminario se dividió en cuatro apartados, el mercado ibérico, el mercado africano, el mercado mediterráneo, y el mercado del automóvil. a la dcha. Carlos Gouveia, presidente del Puerto de Setubal

El puerto de Setubal ha ampliado su terminal de contenedores, que esta creciendo de forma importante. Setubal albergaba el mayor número de fabricas de automoviles de Portugal, hoy esta cambiando su perfil al reducirse la presencia fabril a la fábrica de Volkswagen. Recientemente ha reajustado sus tarifas de estancia en el puerto, para hacerlo mas competitivo.



Editor del Grupo LYT e Ingeniero de Caminos. Armando Estrada

Carlos Correia da Fonseca, secretario de estado de transportes, en su intervención ha dicho que " El transporte marítimo se duplicará para el 2030". " Curiosamente el transporte a Europa se concentrará en 5 puertos del norte Europa, cuando pasan por el sur de Europa gran parte de esas mercancías " " Esos puertos funcionan de una forma eficaz y eficiente " añadió el secretario de Estado. " En la costa atlántica, nuestros 5 puertos mueven un millón de Teus, menos que Algeciras, debemos hacer un esfuerzo para que seamos una puerta de entrada " " No es fácil ganar esa apuesta "

" Un puerto debe estar conectado con corredores de transporte " " Las mercancías en Portugal se mueven por dos empresas una en la esfera pública y otra privada " " Debemos de actuar con el gobierno de Madrid y de Extremadura " " Tenemos ya cierto entendimiento con el gobierno francés y español para potenciar el corredor a través de Perpignan - Junquera, además de los tuneles norte por el País vasco y Canfranc "

LAS AUTOPISTAS DEL MAR y ENLACE FERROVIARIO

" Esta debe ser un gran ocasión para los puertos Portugueses ". En declaraciones en exclusiva a las revistas Logística, Transporte y Almacenaje y Puertos y Navieras, el secretario de estado dijo que en 2011 se volverá a adjudicar el tramo cercano a Lisboa que se anuló y para el 2014 deberán estar listos los enlaces ferroviarios en ancho europeo para las mercancías".

La primera de las partes en las cuatro en que se ha dividido la jornada versó sobre el mercado ibérico con la participación de diversas personalidades de España y Portugal , la segunda el mercado Africano y tercera el mercado ibérico, con Grimaldi Lines, Tarros lines, y el presidente del puerto de la Spezia, y por último el mercado del automovil.

EL MERCADO IBERICO

Juan Fco. Romero Miranda director gerente de la Plataforma Logistica del Suroeste Europeo apunto a los factores de competitividad logisticas de la peninsula ibérica.

Antonio Ruiz Romero, de Expacio, explicó los desarrollos logísticos de Extremadura a través de la sociedad. Navalmoral tiene planificadas 336 has, y 2.124.616 m2 en zonas logísticas, gran empresas, empresas de apoyo. En Mérida 207 ha y 1.360.271 m2 mas la plataforma logística de Badajoz.

Angel Caballero, del Ayuntamiento de Merida, destacó los convenios con ADIF, que permiten las conexiones con Portugal a través de Valencia de Alcantara por Caceres, y también por Badajoz. Y la importancia del Corredor 16, Sines - Lisboa - Setubal - Extremadura - Madrid - Aragon - Francia.

La linea de AVE de carácter mixto Madrid - Badajoz - Lisboa " pondrá la guinda " dijo Caballero.

Por carretera destaco la nueva autovía Zafra Huelva. En Merida, el ayuntamiento tiene 960.000 metros cuadrados para poligonos industriales. La estación intermodal acogera la estación de mercancías y la del AVE.

EL MERCADO AFRICANO.

El mercado africano ofrece muchas oportunidades a Portugal sobre todo con su conexión com Sudamerica, con la potencia emergente Brasil. Intervinieron Artur Alves de Fordesi sobre la potencialidades de los puertos africanos. Alcidio Lopez de Enapor, sobre la conectividad atlántica, Jorge Fernandes de Portline sobre la flota en esta costa atlántica. y Moutinho Neves de Sadoport sobre los servicios portuarios competitivos. Portugal ya tiene frecuentes escalas con Cabo Verde, s. Vicente de Praia, Guinea, Gambia, Senegal, a través de Banjul, Bissau, Conakry. Portline ya transporta mas del 50% de los Teus a Cabo Verde.

LAS TASAS PORTUARIAS EN ESPAÑA

Los cambios introducidos por la nueva Ley española preocupan a las empresas portuguesas y sus puertos.

Moutinho Neve de Sadoport, **"La competencia de la nueva ley española, supone una muy significativa reducción de tasa a la carga Comparando los precios de Barcelona en Teus 20 pasa de 24,63 euros a 15,5 euros y en teus de 40´ 40,29 a 23,25 euros "**

"En Lisboa la tasa portuaria es el 66% del total en Barcelona el 8,7%" añadió Moutinho Neves.



No 5.º Seminário da Administração dos Portos

Secretário de Estado apela às vias terrestres para expedir e receber mercadorias marítimas

Pág. 3

Membro do Governo defende no 5.º Seminário promovido pela APSS:

“O mar é a ‘estrada’ ideal para transporte de mercadorias”

Teodoro João

A Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra levou ontem a cabo o 5.º Seminário Plataformas Logísticas Ibéricas, com o tema “Crescer para novos mercados.” O secretário de Estado dos Transportes presidiu à sessão de abertura e deixou bem expressa as vantagens do transporte marítimo.

O secretário de Estado dos Transportes presidiu, na manhã de ontem, no Novotel, à cerimónia inaugural deste seminário e, perante uma plateia de muitas dezenas de presenças, começou por anunciar ser expectável que o transporte marítimo “venha a duplicar em termos de carga transportada, até 2030,” pormenorizando que “90 por cento do tráfego do comércio externo europeu faz-se por via marítima, enquanto o tráfego interno regista 40 por cento.”

Falando da nossa costa atlântica, num comparativo mundial, Carlos Correia da Fonseca, considerou existirem “muito pequenos portos.” E disse “não valer a pena enganarmo-nos sobre isso,” aludindo que “os nossos cinco maiores portos movimentam 1 milhão de contentores, ou seja, todos juntos perfazem um terço do movimento do porto de Algeciras.”

Mas, então, qual a forma de con-



SEMINÁRIO – Secretário de Estado dos Transportes ao lado da edil setubalense

quistar a preferência dos donos das cargas para os portos portugueses? O membro do Governo reconhece tratar-se de “um grande desafio”, porquanto “a concorrência é enorme,” mas sempre elogia os “elevados níveis de eficiência e operacionalidade dos nossos portos”, apelando às chamadas auto-estradas marítimas.

O secretário de Estado abordou a necessidade de “corredores de transportes” como sequência dos portos, ou seja, as formas de expedir ou receber mercadorias. “O Estado tem apostado nas infraestruturas rodo-ferroviárias e apoiado as plataformas logísticas, caso da de Poceirão, cujas obras vão agora iniciar-se.”

Carlos Correia considerou neces-

sária “outra evolução” no respeitante aos transportadores terrestres. “Os transportadores têm de ter uma forma articulada para conseguirem, com a máxima eficiência, chegar com a carga a um destino final”, abordando a ferro e rodovia.

O presidente do Conselho de Administração da APSS justificou a realização de mais este seminário pela circunstância do sector: “Não estamos sós no Mundo, e importa que haja uma forte articulação com outros países.”

Carlos Lopes abordou as ligações aos mercados Ibérico, Mediterrâneo e Atlântico. “Estes encontros servem para nos conhecermos melhor e para estabelecer futuros negócios,” disse.

A “boa saúde económico-financeira” foi realçada por este responsável, no seminário de ontem. “De um endividamento superior a 12 milhões de euros, em 2005, chegaremos ao início de 2011 a uma situação de endividamento zero”, regozijou-se o homem-forte da APSS, justificando como trunfo o “extremo rigor na nossa gestão.”

O primeiro responsável pela APSS garante que a entidade que dirige “tem cumprido os princípios de bom governo, estando incluída no conjunto de 17 empresas que obtiveram uma taxa global de 100 por cento de cumprimento, como atesta o relatório de 2010 publicado pela Direcção-Geral do Tesouro e Finanças.”

PROTOCOLO Este 5.º Seminário, que decorreu durante todo o dia de ontem em Setúbal, debateu as temáticas dos mercados ibérico, africano, mediterrâneo e automóvel. O arranque dos trabalhos, e com o testemunho da presidente da Câmara, ficou marcado pela celebração de um protocolo, entre a APSS e a Autorità Portuale della Spezia, de Itália. Segundo o presidente do conselho de administração da autoridade portuária, Carlos Lopes, este protocolo visa “estretar laços de cooperação entre os dois portos, desde as relações comerciais, ao intercâmbio do conhecimento técnico e científico”.

Porto de Setúbal cresce 20 em 2010 e atinge endividamento 0

O Porto de Setúbal está actualmente 20 por cento acima do movimento de mercadorias registado em 2009, “uma saudável recuperação” à qual se junta uma situação de endividamento 0 já em Janeiro de 2011. Carlos Gouveia Lopes, presidente do conselho de administração, explica que a actual situação do porto resulta de um trabalho importante ao nível das novas parcerias, mas também a nível da “redução do pessoal e chefias, que tem permitido um nível de custos muito mais baixo para os clientes”.

O presidente da Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra (APSS) considera que o endividamento 0 do porto de Setúbal “**tem bastante significado na conjuntura económica actual**”, especialmente se se tiver em consideração que aquela entidade tinha um nível de endividamento em 2005 superior a 12 milhões de euros. “**Tem-se procurado reduzir custos e o quadro de pessoal, sem grandes tensões**”, salienta Carlos Gouveia Lopes, explicando que a concessão tardia enquanto porto, em 2004, “**originou um excesso de pessoal a nível da movimentação de cargas que já não se justifica**”.

A APSS, tal como explica, tem vindo a cumprir também os Princípios de Bom Governo, estando incluída num conjunto de 17 empresas que obtiveram uma taxa global de 100 por cento de cumprimento, tal como pode ser atestado no relatório de 2010 publicado pela Direcção-Geral do Tesouro e Finanças. As declarações do presidente da APSS foram proferidas aos jornalistas durante a realização do V Seminário sobre plataformas logísticas ibéricas, ocasião em que o porto de Setúbal estabeleceu uma parceria com o congénere italiano de La Spezia.

De acordo com Carlos Gouveia Lopes, o protocolo de cooperação visa “**estreitar laços entre os dois portos, desde as relações comerciais ao intercâmbio do conhecimento técnico e científico, passando igualmente pelos contactos culturais**”. “**Aquele porto está colocado entre os primeiros portos europeus no que às tecnologias intermodais diz respeito, nomeadamente nas ligações à ferrovia**”, acrescenta o presidente da APSS, impressionado com a carga contentorizada de La Spezia, que atinge mais de 1 milhão de TEU's (unidade de medida que corresponde ao número de contentores de 20 pés) e já superou um movimento anual de 19 milhões de toneladas.

Carlos Gouveia Lopes considera ainda que, com este protocolo, estarão criadas “**mais e melhores condições**” para o movimento entre Setúbal e La Spezia, ou seja, para mais condições para os carregadores que pretendem transporte de e para o Mediterrâneo e África. “**O porto de Setúbal tem boas infra-estruturas, boa localização e boas condições humanas para aumentar a sua área de influência na península Ibérica, no Mediterrâneo e em África**”, sublinha.

Setùbal (Portogallo): il Presidente Forcieri firma protocollo avallato dal governo portoghese

Lavoreremo assieme su importanti progetti europei



Lorenzo Forcieri, presidente dell’Autorità Portuale della Spezia ha sottoscritto stamani in Portogallo, un protocollo d’intesa con il porto di Setùbal e Sesimbra. Con lui hanno firmato il presidente dell’AP locale, Carlos Gouveia Lopes e per avallo, il viceministro dei Trasporti portoghese Carlos Correia da Fonseca a nome del governo.

L’accordo è stato siglato durante il V Seminario sulle Piattaforme Logistiche Iberiche. Forcieri, relatore nel panel dedicato al mercato del Mediterraneo e all’integrazione tra i porti di quest’area, ha presentato il porto della Spezia alla platea presente a Setùbal, città che dista 40 chilometri da Lisbona, dove Tarros S.p.A, con sede alla Spezia, ha avviato una linea regolare che scala il suo porto ogni 10 giorni.

Il presidente del porto di Setùbal ha dichiarato di credere molto nel protocollo firmato oggi che potrà recare significativi risultati ad entrambi i porti. Considerazioni condivise anche da Forcieri che ha aggiunto:

“Oggi, con la firma di questo importante protocollo, possiamo avviare diversificate e proficue forme di collaborazione che ci aiuteranno ad affrontare problematiche comuni, legate soprattutto ai settori della logistica, della formazione, delle nuove tecnologie e dell’ambiente. E’ obiettivo comune lavorare su importanti progetti anche in riferimento alle reti di trasporto europee, per la realizzazione dei quali le due AP agiranno congiuntamente al fine di accedere ai relativi finanziamenti europei”.

Setùbal, 9 novembre 2010

V Seminário Plataformas Ibéricas

Olhar para novos mercados



A quinta edição do Seminário das Plataformas Logísticas Ibéricas, organizada pela APSS, decorreu terça-feira, em

Setúbal e contou com 250 participantes.

Durante a sessão de abertura, Carlos Gouveia Lopes, presidente da APSS, começou por salientar o crescimento do porto de Setúbal durante o último ano, comparativamente com os resultados de 2009 e 2008. "Estamos 20% acima do movimento de 2009 e 13% acima do de 2008", referiu, adiantando que é previsível que este ano se chegue a um total próximo do record deste porto. Segundo o dirigente, "o porto de Setúbal é líder nacional no mercado ro-ro", sendo intenção presente oferecer "mais e melhores soluções para os clientes", tendo em vista o crescimento sustentado.

Presente no evento, Carlos Correia da Fonseca, secretário de Estado dos Transportes, referiu que é expectável que o transporte marítimo venha a duplicar os movimentos até 2030. De acordo com Correia da Fonseca hoje "90% do comércio externo europeu e 40% do interno é feito por via marítima". O secretário de Estado salientou ainda que actualmente, com o comércio europeu a ser feito sobretudo através dos portos do Norte da Europa, as administrações portuárias enfrentam "um desafio muito grande na captura de tráfegos, visto que a concorrência é enorme". Apesar de considerar que os portos em Portugal estão em contra ciclo, "se as cadeias logísticas não funcionarem bem e não estiverem bem oleadas, os portos não conseguem atingir os seus objectivos". Correia da Fonseca salientou ainda que Portugal "tem tradição de transporte modal e não é aqui que está a solução dos nossos problemas". O responsável apelou ainda ao desenvolvimento das Auto-Estradas do Mar e sublinhou a importância do Projecto Prioritário nº3 para o desenvolvimento das relações comerciais da Península Ibérica com o resto da Europa.

Durante o evento foi ainda assinado um protocolo com o porto italiano de La Spezia, tendo em vista a colaboração, a melhoria das relações comerciais e o intercâmbio técnico e científico entre os dois portos. La Spezia movimenta hoje mais de 19 milhões de toneladas de mercadorias e um milhão de TEU por ano. Esta parceria entre os dois portos pretende oferecer mais uma opção aos carregadores nacionais que desejam colocar as suas cargas no Mediterrâneo e também em África.

Secretário de Estado dos Transportes quer portos mais eficientes

No âmbito do V seminário sobre Plataformas Logísticas Ibéricas, que decorreu no dia 9 em Setúbal, o Secretário de Estado dos Transportes, Carlos Gouveia, referiu que se "tem que ter portos, plataformas logísticas e corredores de transporte eficientes" para dinamizar o mercado nacional.

"Como é que podemos atrair para os nossos portos, que são de pequena dimensão, a carga que chega de outros continentes para os centros de consumo da Europa? Não é

fácil", rematou o Secretário de Estado, que referiu ainda o "papel estratégico" e a "estratégia intermodal" que a ferrovia e os operadores de transporte "têm que ter" para "ligar os pontos de chegada e destino com a máxima eficiência".

O presidente da Autoridade Portuária de Setúbal e Sesimbra (APSS), Carlos Gouveia Lopes, referiu também que, apesar das dificuldades, o porto de Setúbal "tem vindo a sofrer uma saudável recuperação em 2010. Estamos 20% acima do movimento de mercadorias de 2009 e também 13% acima de 2008, sendo previsível que, no final do ano, se atinja um total próximo do recorde do porto". Lorenzo Forcieri, presidente da Autoridade Portuária della Spezia, que assinou um protocolo com o porto de Setúbal, não deixou, no entanto, de falar nos problemas da energia e recursos, o endividamento público, e os desafios relacionados com a redução das emissões de CO2, apelando à colaboração entre portos e linhas de Portugal e Itália.



Portos de Setúbal e Spezia assinam protocolo de colaboração



Os portos de Setúbal e de La Spezia assinaram um Protocolo de Cooperação no passado dia 9 de novembro, numa cerimónia incluída no V Seminário Plataformas Logísticas Ibéricas, organizado pela APSS -Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA.

O protocolo foi assinado pelo Presidente da APSS, Carlos Gouveia Lopes, pelo Presidente da Autorità Portuale della Spezia, Lorenzo Forsieri, e pelo homologado pelo Secretário de Estado dos

Transportes, Carlos Correia da Fonseca. O ato contou, igualmente, com a presença da Presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira, e foi testemunhado pelos 270 participantes no seminário.

Desde o início das escalas regulares da TARROS LINE, agenciada pela Atlantic-Lusofrete, em novembro de 2009, o movimento de contentores entre o porto de Setúbal e o porto de La Spezia tem vindo a registar um crescimento assinalável. Este porto italiano tem um movimento anual que já superou 19 milhões de toneladas, com a carga contentorizada a ultrapassar 1 milhão de *teu*. É um porto de grande importância na ligação para os mercados mediterrânicos e norte-africanos.

O objetivo deste protocolo consiste no estreitamento de laços de cooperação entre os dois portos a vários níveis, desde as relações comerciais aos intercâmbios no âmbito do conhecimento técnico -científico e dos contactos culturais, ou seja, proporcionar mais opções e melhores condições para os carregadores que pretendem o transporte de e para o Mediterrâneo e África.

Sector marítimo-portuário

Porto de Setúbal celebra protocolo com La Spezia



Os portos de Setúbal e de La Spezia assinaram um protocolo de cooperação que tem como objectivo o intercâmbio de experiências e conhecimentos técnico-científicos de modo a “proporcionar mais opções e melhores condições para os carregadores que pretendem o transporte de e para o Mediterrâneo e África”, revela a APSS – Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, em comunicado. O acordo foi assinado durante o V Seminário – Plataformas Logísticas Ibéricas tendo sido homologado pelo secretário de Estado dos Transportes, Carlos Correia da Fonseca. Segundo a administração portuária “desde o início das escalas regulares da Tarros Line, agenciada pela Atlantic-Lusofrete, em Novembro de 2009, o movimento de contentores entre o Porto de Setúbal e o Porto de La Spezia tem vindo a registar um crescimento assinalável. Este porto italiano tem um movimento anual que já superou 19 milhões de toneladas, com a carga contentorizada a ultrapassar 1 milhão de TEU. É um porto de grande importância na ligação para os mercados mediterrânicos e norte-africanos”.

por: **Pedro Pereira**

Portos de Setúbal e de La Spezia assinam protocolo

✦ OS PORTOS de Setúbal e de La Spezia, em Itália, assinaram um protocolo de cooperação, no passado dia 9, numa cerimónia incluída no V Seminário – Plataformas Logísticas Ibéricas, organizado pela Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra (APSS).

O protocolo foi assinado pelo presidente da APSS, Carlos Lopes, pelo presidente da Autorità Portuale della Spezia, Lorenzo Forsieri, e homologado pelo Secretário de Estado dos Transportes, Correia da Fonseca.

Desde o início das escalas regulares da Tarros Line, agenciada pela Atlantic-Lusofrete, em Novembro de 2009, o movimento de contentores entre o porto de Setúbal e o de La Spezia tem vindo

a registar um crescimento assinalável. Este porto italiano tem um movimento anual que já superou 19 milhões de toneladas, com a carga contentorizada a ultrapassar 1 milhão de TEU. É um porto de grande importância na ligação para os mercados mediterrânicos e norte-africanos.

O objectivo deste protocolo consiste no estreitamento de laços de cooperação entre os dois portos a vários níveis, desde as relações comerciais aos intercâmbios no âmbito do conhecimento técnico-científico e dos contactos culturais, ou seja, proporcionar mais opções e melhores condições para os carregadores que pretendem o transporte de e para o Mediterrâneo e África.



O objectivo é estreitar os laços e a cooperação entre os dois portos

Protocolo assinado marca aumento de movimentos

Portos de Setúbal e italiano de La Spezia cooperam

22.11.10 - 01:37 Por Paulo Vilarinho



Os portos de Setúbal e de La Spezia assinaram um protocolo de cooperação durante o V Seminário – Plataformas Logísticas Ibéricas, organizado pela APSS -Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA., dia 9 de Novembro. O protocolo foi assinado pelo Presidente da Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, Carlos Gouveia Lopes, pelo Presidente da Autorità Portuale della Spezia, Lorenzo Forsieri, e foi homologado pelo Secretário de Estado dos Transportes, Carlos Correia da Fonseca. O acto contou, igualmente, com a presença da Presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira, e foi testemunhado pelos 270 participantes no seminário.

Este protocolo surge na sequência do início das escalas regulares da TARROS LINE, agenciada pela Atlantic-Lusofrete, em Novembro de 2009, que fez com que o movimento de contentores entre o porto de Setúbal e o de La Spezia registem um crescimento assinalável. O porto italiano tem um movimento anual que já superou 19 milhões de toneladas, com a carga contentorizada a ultrapassar 1 milhão de TEU, sendo de grande importância na ligação para os mercados mediterrânicos e norte-africanos.

O objectivo do protocolo consiste no estreitamento de laços de cooperação entre os dois portos a vários níveis, desde as relações comerciais aos intercâmbios no âmbito do conhecimento técnico -científico e dos contactos culturais, proporcionando mais opções e melhores condições para os carregadores que pretendem o transporte de e para o Mediterrâneo e África.

Portos de Setúbal e de La Spezia assinam protocolo

Os portos de [Setúbal](#) e de La Spezia assinaram um Protocolo de Cooperação, dia 9 de Novembro, numa cerimónia incluída no V Seminário – Plataformas Logísticas Ibéricas, organizado pela APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA.



O protocolo foi assinado pelo Presidente da APSS, Carlos Gouveia Lopes, pelo Presidente da Autorità Portuale della Spezia, Lorenzo Forsieri, e homologado pelo Secretário de Estado dos Transportes, Carlos Correia da Fonseca. O acto contou, igualmente, com a presença da Presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira, e foi testemunhado pelos 270 participantes no seminário.

Desde o início das escalas regulares da TARROS LINE, agenciada pela Atlantic-Lusofrete, em Novembro de 2009, o movimento de contentores entre o Porto de Setúbal e o Porto de La Spezia tem vindo a registar um crescimento assinalável. Este porto italiano tem um movimento anual que já superou 19 milhões de toneladas, com a carga contentorizada a ultrapassar 1 milhão de TEU. É um porto de grande importância na ligação para os mercados mediterrânicos e norte-africanos.

O objectivo deste protocolo consiste no estreitamento de laços de cooperação entre os dois portos a vários níveis, desde as relações comerciais aos intercâmbios no âmbito do conhecimento técnico -científico e dos contactos culturais, ou seja, proporcionar mais opções e melhores condições para os carregadores que pretendem o transporte de e para o Mediterrâneo e África.